

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE - ESTES
MEMORIAL DESCRITIVO DE CARREIRA DOCENTE**

PAULO SERGIO DA SILVA

MEMORIAL DESCRITIVO DE CARREIRA DOCENTE

**UBERLÂNDIA-MG
JUNHO - 2024**

PAULO SERGIO DA SILVA

O caminho entre o Sertão da Farinha Podre e a Escola Técnica de Saúde – ESTES da Universidade Federal de Uberlândia – UFU: Desafios, oportunidades e conquistas.

*Memorial descritivo apresentado à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD como requisito parcial para a **PROMOÇÃO** funcional por avaliação da classe Associado IV para **TITULAR** (Resolução 03/2017 – CONDIR) da Universidade Federal de Uberlândia – UFU.*

**UBERLÂNDIA-MG
JUNHO – 2024**

Agradecimentos

- ✓ Antes de tudo a Deus pela vida e por esta conquista profissional;
- ✓ Aos meus pais (in memoriam) motivo maior da minha conquista que, do nascer ao por do sol sempre estiveram atentos aos movimentos da minha vida. Amor e eterna gratidão;
- ✓ À banca examinadora pela tarefa de apreciação deste memorial;
- ✓ À Universidade Federal de Uberlândia – UFU, pelos financiamentos dos projetos de pesquisas aqui desenvolvidos conjuntamente com a FAPEMIG e CNPQ e pela oportunidade de experiências vividas;
- ✓ À Escola Técnica de Saúde – ESTES pelo acolhimento do momento da inscrição, à minha posse e toda minha trajetória nela vivida;
- ✓ Aos meus colegas de trabalho, em especial João Carlos (criatura), Vitor, Douglas, Camila e Lucas, bravos lutadores da área ambiental;
- ✓ Aos Coordenadores de curso nos quais convivi;
- ✓ À minha família e aos meus amigos que sempre estiveram ao meu lado em toda essa trajetória;
- ✓ À minha querida professora Maria do Carmo Chaer Borges (Sacramento-MG) que pacientemente contribuiu para minha alfabetização;
- ✓ À “dona Zezé” minha professora de Geografia (Sacramento0MG) que nas sábias palavras sobre os lugares depertou em mim olhares para as paisagens e pelas transformações nela causada pelo homem.



“O que faz andar a estrada? É o sonho. Enquanto a gente sonhar, a estrada permanecerá viva. É para isso que servem os caminhos, para nos fazerem parentes no futuro”

Mia Couto

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
2.TRAJETÓRIA PESSOAL	09
2.1 Desafios	09
2.1.1 Primeiro desafio: Do nascer no campo e o não acesso à aprendizagem.....	10
2.1.2 Segundo desafio: Morar no campo e estudar na cidade	10
2.1.3. Terceiro desafio: Do ensino médio em escola pública à Universidade	10
2.1.4. Quarto desafio: De ser trabalhador estudante	12
3.FORMAÇÃO ACADÊMICA	14
3.1. Graduação	14
3.2. Mestrado	15
3.3. Doutorado	15
3.4. Pós-doutorado	19
3.5. Formações complementares	20
4. TRAJETÓRIA DOCENTE	21
4.1. PRIMEIRA ETAPA: Antes do ingresso na UFU	21
4.1.1 Atividades docentes	21
4.1.2 Atividades administrativas	23
4.2. SEGUNDA ETAPA: Após o ingresso na UFU	24
4.2.1 – Ensino	24
4.2.2 – Pesquisa	28
4.2.3 – Extensão	30
4.2.4 – Gestão	30
4.2.5 – Outros	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERENCIAS	37

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

S586m
2024

Silva, Paulo Sérgio da, 1969-
O caminho entre o Sertão da Farinha Podre e a Escola Técnica de Saúde – ESTES da Universidade Federal de Uberlândia – UFU [recurso eletrônico] : desafios, oportunidades e conquistas / Paulo Sérgio da Silva. - 2024.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) - Universidade Federal de Uberlândia, Escola Técnica de Saúde.
Modo de acesso: Internet.
Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2024.5106>
Inclui bibliografia.
Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de Uberlândia. Escola Técnica de Saúde. II. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário Documentalista - CRB-6/3408

APRESENTAÇÃO

O presente memorial se refere há uma descrição sobre minha trajetória realizada na carreira de professor, em destaque para o momento após meu ingresso na Universidade Federal de Uberlândia – UFU como docente na Escola Técnica de Saúde ESTES/UFU e ações correlatas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão e por considerar ser tudo “memorável” ao longo de minha vida.

A defesa deste memorial se dá pelo fato de que em 2024 cheguei ao último estágio de progressão na carreira docente, **DIV Nível 4** e a promoção permitirá alcançar a categoria de professor titular conforme a Resolução do CONDIR 03/2017.

Sou **PAULO SERGIO DA SILVA**, Professor do Ensino Básico, técnico e tecnológico – EBTT, Classe Associado IV – lotado na Escola Técnica de Saúde – ESTES, da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, tenho 55 anos, filho de Elminda Alves da Silva e Valdemar Américo da Silva, nascido em 02/08/1969 no município de Sacramento-MG.

O meu endereço Profissional de referência é a Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Escola Técnica de Saúde – ESTES, localizada na Avenida Amazonas S/N – Campus Umuarama, sala 329, CEP 38400-000, na cidade de Uberlândia-MG, Telefone (34) 3225-8465 e minha referência para citações bibliográficas é **DA SILVA, PAULO, S.** e o link do meu lattes é <https://lattes.cnpq.br/8825823242111412>. Sou filiado à Associação Brasileira de Geógrafos - AGB e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC.

“O caminho entre o Sertão da Farinha Podre e a Escola Técnica de Saúde – ESTES da Universidade Federal de Uberlândia – UFU: Desafios, Oportunidades e conquistas” foi inspirado na história dos antigos caminhos que levava os desbravadores do povoado de Desemboque na região da serra da Canastra em Minas Gerais, para o interior do Brasil, originando as cidades de Sacramento, Uberaba, Uberlândia em minas e tantas outras pelo Brasil e estes fatos motivadores me inspiraram na construção destes memorial cheio de sabores, memórias e identidades.

Este caminho a qual me refiro passava exatamente em frente à casa onde nasci e vivi e me inspirei nestas histórias que cresci escutando e por acreditar que os desafios vividos pelos desbravadores se assemelham com a minha trajetória de vida e vencer estes desafios que tantos homens e mulheres venceram nestes caminhos que me vi como alguém que estava disposto a conhecer que estava além da porteira do sítio.

Os Desafios, as oportunidades e as conquistas complementam esse título pelo fato de nunca acreditar ser fraco diante dos diversos desafios que enfrentei para chegar até este momento e as conquistas por acreditar que

tudo na nossa vida é conquista, até mesmo as perdas fazem parte da nossa vitória, pois, são linhas escritas na história que ninguém jamais poderá apagar e nem esquecer.

As identidades, os cheiros, os sabores e os pertencimentos permearam meu caminho desde a infância e foram marcas registradas ao longo desse caminho de buscas que se tornaram alicerces para conquistas diante dos desafios impostos por uma realidade posta que não permitiria tão facilmente serem vencidas.

Ainda é possível sentir a vivência no fim de tarde com irmãos no sítio, esperando a volta de minha mãe que todas as tardes visitava nossa avó do outro lado da estrada por onde passaram os desbravadores há anos e ao olhar para o horizonte na esperança de vê-la, lá estava eu pensando, um dia vou pegar esse caminho e vou encontrar muitas coisas que desejo na vida.

Mal sabia eu que ao pegar aquela estrada poderia me trazer grandes conquistas como esta que estou agora, neste dia defendendo esse memorial, porém, mal sabia também que nem sempre o caminho que se inicia tem volta e às vezes o que fica pelo caminho seria bem maior do que um título, mas, era um garoto que sonhava com mundo e naquele momento os desenhos do sonho eram maiores.

O barulho da chuva, o cheiro da comida feita no fogão à lenha, a rotina com meus irmãos, os cuidados de minha mãe, as palavras serias de meu pai, o encanto de viver livre, jogar bola na chuva, tomar banho de cachoeira, pescar no córrego, parecem até contos de livros, mas foram registros do cotidiano da minha vida cravada no tempo e no espaço em uma linha contínua que jamais serão apagadas, porque foram identidades únicas para chegar até aqui, hoje em 2024.

Sempre tive e tenho uma relação muito próximo com a natureza e foram esses elementos da paisagem como o rio, o córrego, o morro, a serra, o vale, os diversos usos e ocupação do solo ao longo da história que de alguma forma me projetou para que mais tarde fosse fundamentada em um banco de faculdade cursando Geografia na UFU.

Assim, no final do horizonte da estrada que me referi acima, estão os resultados de uma história de lutas, de desafios e de conquistas proporcionadas pela educação, pelo conhecimento, por todas as possibilidades e oportunidades que esse universo espantoso e incrível do conhecimento é capaz de te levar e que muitos jovens no Brasil ficam pelo caminho e infelizmente não tiveram a chance de conhecer.

e... certamente, meus queridos pais estão em um cantinho que Deus reservou para que eles assistirem a mais esse passo conquistado por mim nesta caminhada da vida. Amor incondicional e eterno pela oportunidade do tempo vivido, pelas palavras somadas de meu pai e pela delicadeza e doçura de minha saudosa mãe a quem chamava de princesa.

2.TRAJETÓRIA PESSOAL

A descrição de minha trajetória traz uma narrativa entre o caminhar pessoal e os passos dados rumo à minha formação acadêmica seja na Graduação, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, que, possibilitaram me projetar para atuar como professor ao longo dos últimos 24 anos no ensino fundamental, no ensino médio, na graduação, na especialização, no ensino técnico, no mestrado e no doutorado.

Essa trajetória auxiliará na compreensão da minha vida acadêmica que resultou na formatação desse memorial descritivo de carreira docente em nível de promoção para titular da Universidade Federal de Uberlândia – UFU e lotado na Escola Técnica de Saúde – ESTES.

2.1 Desafios

Antes de iniciar a redação desse memorial, procurei uma palavra que você capaz de ser transversal ao longo de minha história de vida, seja pessoal ou profissional e, “Desafio” foi a escolhida pois considero que contempla toda essa trajetória, já que nossas vidas são constituídas por desafios.

2.1.1. Primeiro desafio: Do nascer no campo e o acesso tardio à aprendizagem escolar

O marco inicial de toda essa trajetória está registrado no dia 02 de agosto de 1969, data em que Deus me permitiu a vida, nascido de uma parteira na Fazenda Boa Vista no município de Sacramento-MG, às 09h da manhã, sendo o nono filho de uma família de 10.

A cidade de Sacramento-MG fica a uma distância de 5 km da fazenda, ou seja, qualquer serviço (inclusive o meu nascimento) socorro ou escola, seria necessário o deslocamento, sendo o trajeto a pé ou ônibus que passavam regularmente durante a semana, meus pais não possuíam veículo, então o meio de transporte eram os próprios passos.

Como de costume as crianças que nasciam na zona rural, como nós, meus primos, vizinhos eram matriculados com idade escolar tardia (lá na cidade) eu mesmo já com 8 anos que entrei pela primeira vez em uma sala de aula, logo o primeiro desafio no contato com crianças já alfabetizadas e menos idade, isso se deu pelo fato de que nossos pais julgavam muito difícil os 10 km por dia e pequenos para embrearem madrugada adentro na estrada que levava até a escola.

Portanto, tudo isso não foram suficientes para me desmotivar, uma vez que parte do meu sonho estava ali diante de mim, uma escola, uma sala de aula, os livros e uma professora, tia Sílvia Flores, alta de voz forte mas que me respeitava e me via como um estudante que mesmo sendo da “roça” tinha as mesmas dificuldades que o menino da cidade, desafio esse vencido e residia ali os primeiros passos em busca do conhecimento.

2.2. Segundo desafio: Morar no campo e estudar na cidade

Vencido o acesso tardio à escola e conseqüentemente um retardamento no processo de alfabetização, surge um novo desafio de ordem geográfica, ou seja, como iniciar os primeiros estudos do ciclo básico, da alfabetização, das oportunidades já que a escola situava na cidade de Sacramento-MG, distante 5 km para ir e 5 km para voltar, sendo a única forma de ir ao encontro desse universo do conhecimento os próprios pés, pois não havia serviço de busca dos estudantes na área rural e a estrada aparece na minha vida como elemento antropológico na paisagem geográfica do cerrado (figura 01).



Fig.01. Rod. MG190 que liga Sitio Boa Vista (onde morava) à cidade de Sacramento-MG, 10 km por dia para acesso à escola.
Fonte: DA SILVA, P. (2024).

Assim, ao longo do ano letivo era necessário percorrer 10 km caminhados todos os dias até a escola seja em dias de frio (cobertor nas costas) ou nos dias de chuva uma capa, mas nenhum desses eventos foram motivos para faltar à aula e dificilmente há não ser caso de adoecimento se justificava a falta, sendo a caxumba o único fato que lembro de ausência.

Dia após dia, às 04h30 da manhã já estava de pé, acordado com o cheirinho do café feito no fogão à lenha acompanhando sempre de alguma quitanda que compunha a “lancheira” para a escola, tudo isso preparado carinhosamente pela minha saudosa mãe e ao tardar, às 05h já estava na estrada em direção a escola, todos os dias letivos do ano e, além, da escolarização regular ainda havia a formação religiosa, sendo necessário ficar na cidade para o “catecismo” e nestes dias chegando em casa por volta das 19h já escuro e lembro não ter sido somente uma vez que lá estava minha mãe no escuro indo ao meu encontro preocupada como sempre.

Uma trajetória difícil, pois, além de ser inserido somente aos 08 anos de idade na escolarização ainda enfrentava o bullying pelos colegas de sala pelo fato de residir no campo, menino da roça como era chamado, inclusive pela professora, mas sempre fui muito orgulhoso de onde morava, da minha realidade e entre os 08 até os 16 anos que vivi essa realidade e com todas as dificuldades, recebi vários prêmios na escola, pelo fato de ser o estudante que menos faltava ao longo do ano.

Então além do desafio de andar 10 km todos os dias para ir até a escola, ainda tinha o desafio de conseguir dar as respostas sobre o porquê de tão tarde entrar na escola, como enfrentar a discriminação e como conseguir alcançar os sonhos fora daquela realidade uma vez que os mesmos 10 km às vezes se tornavam 100 km dado o cansaço, pois além da escola ainda havia a tarefa de ajudar nos afazeres do dia a dia no sítio.

Nascer campo não significa empecilho para o crescimento ou desenvolvimento de qualquer pessoa, mas, ele dificulta na medida que as condições financeiras não oferecem melhores acessos aos serviços disponibilizados para aqueles que moram na cidade, tudo fica muito mais difícil, além de superar todos os desafios econômicos ainda têm de superar o estigma de quem nasce na roça é gente atrasada, gente caipira.

Nem a chuva, nem o sol, nem o frio, nem as críticas, nem a discriminação foram suficientes para eu curvar diante dos desafios impostos mais uma vez, venci e, acreditava que havia acabados.

2.3. Terceiro desafio: Do ensino público ao acesso à Universidade

Agora, inserido na rotina da vida urbana, mesmo que pacata, aos 17 anos me mudei para cidade de Sacramento-MG, morar com os demais irmãos, continuar os estudos, trabalhar e se tornar um entre os milhares de jovens nessa faixa etária, um trabalhador estudante, ou seja, trabalho durante o dia e estudo no período noturno e aos fins de semana ajudar os pais no campo.

Nos fins de semana, sempre estava na companhia dos pais no sítio e por inúmeras vezes me pegava olhando a estrada e inconformado com aquela realidade, pensando que poderia conhecer outras realidades como as que apareciam na televisão, acabou se tornando motivação em buscar novos caminhos, pensando sempre em trazer algum conforto para os pais, pequenos produtores rurais que viviam da agricultura de subsistência.

Novamente a realidade foi posta à minha frente, estudar em uma escola pública à noite, trabalhar durante o dia e sonhar em cursar uma universidade buscando a graduação, naquele momento, sonhava cursar Geografia inspirado na minha querida professora Zezé que sabia na ponta da língua todos os países e capitais, sendo motivo de encantamento e desejo de poder um dia fazer as mesmas interpretações de paisagens que fazia.

Assim, finalizando parte do segundo grau, ou colegial, e por uma oportunidade única a mim apresentada me mudei para a cidade de Uberlândia-MG onde conclui os estudos e fui apresentado a famosa Universidade Federal de Uberlândia – UFU que naquele momento foi vista por mim como um sonho muito difícil de realizar, mas, era um sonho.

Continuei minha trajetória de trabalhador estudante em escola pública e no ano de 1993 após prestar o vestibular na sonhada UFU, fui aprovado no Curso de Geografia na classificação número 18 de 40 vagas disponíveis, motivo de orgulho e de um olhar para trás perfazendo o meu caminhar, lembrando daquela estrada desafiadora, do lugarzinho simples do interior de Minas onde fui criado e da lembrança triste de minha partida em que meus pais foram deixados em prantos, mas, orgulhosos pela minha conquista.

2.4. Quarto desafio: De ser trabalhador estudante.

Agora, após percorrer a velha estrada e já residindo na cidade de Uberlândia-MG e cursando Licenciatura em Geografia na Universidade Federal de Uberlândia – UFU, achei que não mais apareceriam novos desafios, mal sabia eu que vários ainda estavam por vir em proporções ainda maiores, como a adaptação em uma cidade desproporcionalmente maior daquela que vivia, das dimensões geográficas, do cotidiano urbano de morar, de circular, de trabalhar, de estudar e da saudade dos pais.

Fui inserido em uma realidade imposta aos jovens no Brasil para alcançarem um futuro e que não são nada fáceis, trabalho e estudo não são atividades que ocorrem em fases diferentes da vida desse público, e, sim de forma concomitante, esse desafio enfrentei com muita luta para conseguir concluir os estudos e buscar uma carreira na área docente, naquele momento trabalhava em uma construtora durante o dia e estudava no período noturno.

Segundo o Censo 2022 do IBGE, a partir dos 18 anos, a maioria dos brasileiros já estão no mercado de trabalho, essa realidade para os estudantes do ensino superior, os números são ainda maiores, sendo três de cada quatro exercendo atividades profissionais.

Para aqueles que estão iniciando suas carreiras, como foi o meu caso, a união entre o trabalho e o estudo se apresentava como uma forma de sobrevivência e o diploma como uma alternativa de valorização para me manter e ajudar o sustento de minha família.

Sustentando ainda um pouco mais sobre a relação entre o trabalho, os estudos e os jovens no Brasil, em 2023, cerca de 9 milhões de jovens entre 20 e 29 anos não haviam completado o ensino médio e cerca de 25% da maioria dos diplomas se concentrava em uma faixa etária entre 30 e 39 anos (IBGE, 2023).

Estas informações indicam que as jornadas de escolarização são longas no Brasil e se estendem pela vida adulta, quando o estudante já está inserido no mercado de trabalho há um tempo considerável e colabora para deixar a escola nos momentos de necessidade de trabalho para o sustento e da família.

O meu quarto desafio naquele momento já morando na cidade de Uberlândia-MG, dois fatos aconteceram rapidamente, o primeiro foi ser aprovado no vestibular Universidade Federal de Uberlândia – UFU no curso de Geografia e o segundo ser admitido em uma empresa que não permitiria tão facilmente participar da vida acadêmica dado as características do trabalho, porém, um bom salário era motivador para não deixar e consegui levar ambos até o momento em que mudei de trabalho para voltar para os estudos com melhor envolvimento.

Concluindo essa descrição de minha trajetória pessoal esboço uma pequena reflexão envolvendo o meu tempo vivido no campo, minhas experiências naquele momento chamadas de empíricas sob o olhar do meu pai em seu tempo de observação que, mesmo sem nunca ter sentado em uma cadeira de faculdade sabia através dos cheiros, dos sons e da observação o tempo da chuva, o tempo da seca, o tempo do frio e a melhor época para se plantar.

Esse contato me permitiu e me ajudou muito ao sentar-se em uma cadeira de sala de aula na UFU, cursando licenciatura em Geografia e na medida que os professores ministravam os conteúdos imediatamente me remetia às lembranças vividas com meu pai na roça e me oportunizou um entendimento muito mais amplo principalmente com aquelas disciplinas ligadas à terra, às paisagens e o uso solo.

O conhecimento empírico (do tempo vivido na adolescência) associado à teoria (ensino superior) me projetou para uma graduação em Geografia (UFU), o Mestrado em Geociências com ênfase em Geomorfologia (UFMG), o doutorado em Análise de Território (UFU) e o pós-doutorado em Geografia Urbana com ênfase em indicadores de qualidade de vida urbana (USP).

E, aqueles mesmo lugares como a Serra da Canastra, as paisagens do seu entorno desenhado pelo Rio Grande que divide o Estado de Minas Gerais de São Paulo, a Gruta dos Palhares e a referência histórica cultural do sertão da farinha podre chamado “Desemboque” são os mesmos cenários que utilizo para minhas visitas técnicas ou viagens de estudo, porém, agora como docente, conduzindo meus estudantes para conhecer na prática conteúdos que também ensino na sala de aula.

3.FORMAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Graduação

Antes de descrever minha trajetória acadêmica, devo fazer uma justa homenagem a professora Maria José ou dona “ZEZÉ” que foi a minha inspiração e me despertou o interesse pelo Curso de Geografia dado ao universo de conhecimento que possuía e nos aproximava daqueles lugares tão distantes utilizando da nossa realidade para o entendimento e já pensava como conseguia fazer isso se tornar possível e sempre almejava um dia ter conhecimento para esse entendimento, sem falar que ela sabia todas as capitais de todos os países.

Feito esta justa homenagem, iniciei em 1993 a graduação em Geografia (licenciatura) na Universidade Federal de Uberlândia – UFU em uma incursão pelo universo das diversas categorias de análise que a geografia me proporcionou no sentido mais amplo e que aos poucos me ajudou responder o porquê eu gostaria de me tornar um Geógrafo, na verdade a resposta já estava pronta, pois toda a minha vida sempre esteve ligada com a natureza em vivências na região da Serra da Canastra - MG esta formação teórica permitiu conjuntamente com a prática as oportunidades de análise geográfica, entendendo suas transformações, sua organização e como o homem se projeta sobre elas.

A teoria e a prática através dos diversos trabalhos de campo me oportunizaram conhecer vários lugares do Brasil, em mergulho incrível nas realidades locais, na possibilidade do entendimento sobre os elementos da paisagem, suas vivências e principalmente da riqueza cultural ali produzida.

Durante a graduação, primeiro bacharelado e depois licenciatura em Geografia na UFU completados em 1998, sempre aproveitei as oportunidades que a mim foram apresentadas e apesar da dificuldade de conciliar o trabalho com os estudos, conseguia participar de congressos fora de Uberlândia, viagens de estudos, visitas técnicas, aulas práticas e isso influenciou muito no perfil que possuo hoje como docente.

Lembro-me de entrar em um microônibus na UFU com a destino a cidade de Curitiba-PR, sem nenhum conforto, sabendo que seriam dias de viagem, sem dinheiro e contando apenas com o apoio no local onde estaríamos durante o meu primeiro evento “Congresso Brasileiro de Geógrafos” em 1994, fomos e voltamos felizes mesmo com toda dificuldade, um pequeno registro que ilustra os desafios passados na vida de um trabalhador estudante.

Aproveitei bem minha graduação e os amigos se tornaram famílias já que a minha estava distante, não deixei escapar as oportunidades, fui muito feliz nesta etapa da minha vida, fiz um ensino superior com muito êxito e já estava diante em sala de aula como professor antes mesmo de encerrar o curso e, um pouco adaptado na cidade “grande” e da graduação, venci mais esse desafio. Abaixo uma breve descrição sobre a graduação.

CURSO: Graduação/Geografia

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Uberlândia - UFU

CIDADE: Uberlândia - MG

DATA DO TÍTULO: 1998

RESUMO: Ingressei no Curso de Geografia na Universidade Federal de Uberlândia – UFU no ano de 1993 e no itinerário formativo cursei no tempo hábil todas as disciplinas teóricas e práticas para a formação em licenciatura e bacharelado, concluindo em 1998 a graduação. Uma pausa entre o fim da graduação e outro passo na minha formação acadêmica, fiquei dois anos dedicado ao trabalho já na educação em um primeiro momento na escola pública e depois em escolas privadas.

3.2. Mestrado

Na metade da graduação e um pouco mais interagido com o mundo universitário, comecei indagações sobre como seria o futuro após a conclusão da graduação e o mestrado já era desenhado na memória, mas, naquele momento em um horizonte distante em função dos locais nos quais eu gostaria de estudar, todos fora da cidade de Uberlândia-MG.

Particpei do processo seletivo de dois concorridos mestrados, a UFMG e a USP/SP, sendo aprovado em ambos, porém, com um pouco de medo de São Paulo, optei em cursá-lo no Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG sendo orientado pela professora Dra. Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin no departamento de Geomorfologia, sendo 18 candidatos a três vagas e fui agraciado com uma delas.

Um novo desafio pela frente. Aprovado sem bolsa, residindo na cidade de Uberlândia-MG e trabalhando em duas escolas particulares, tive de decidir entre o trabalho e o desafio de fazer o tão sonhado Mestrado em Geomorfologia na UFMG, na dúvida, iniciei os estudos enfrentando semanalmente 1.200 km ida e vinda.

Nos dois primeiros meses deslocava de ônibus da cidade de Uberlândia para a cidade de Belo Horizonte, estudava 3 dias, voltava para Uberlândia para trabalhar, até um momento que não consegui manter essa rotina, sai do trabalho e sem nenhum medo de enfrentar mais um desafio me mudei para a cidade de Belo Horizonte-MG, sem bolsa de estudo e contando com o dinheiro do acerto trabalhista.

Foi uma decisão acertiva, de muita dificuldade financeira no começo, mas um período de grande crescimento e aprendizado, durante o mestrado, além da vivência com as rotinas de aulas na UFMG, participei ainda de um centro de pesquisa em Geomorfologia tropical situado na cidade de Gouvêia, próximo a cidade de Diamantina,

onde estudávamos o espinhaço meridional e que foi o objeto de minha dissertação e foi um momento rico na minha vida de Geógrafo, pois a região se apresenta como um cenário de elementos de paisagens muito importantes para a geografia de maneira geral e esta vivência na prática moldou muito o meu perfil de trabalho hoje.

No primeiro ano do Mestrado, não havia condições de trabalhar, as disciplinas e as viagens para a região de Diamantina impossibilitavam outras atividades e a minha sobrevivência financeira na cidade de Belo Horizonte estava vinculada às economias e que naquele momento acabaram em menos de um ano e ainda restava 1 ano de estudos.

Já qualificado no Mestrado no prazo estipulado pelo programa, fui atrás de trabalho e fui muito feliz em conseguir me inserir como docente em várias instituições de ensino nos cursos de Geografia, Educação, Turismo e em especialização oferecidos nas faculdades particulares de Belo Horizonte, Itabira e Vespasiano e isso me possibilitou concluí-lo no tempo exigido de dois anos, ou seja, em 2002 já era mestre. Um destaque abaixo sobre o mestrado.

TÍTULO: Bases Geomorfológicas para o levantamento turístico do município de Gouveia-MG

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

CIDADE: Belo Horizonte - MG

DATA DO TÍTULO: 2002

ORIENTADORA: Prof. Dra. Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin

RESUMO: A dissertação desenvolvida junto ao Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, no núcleo de estudos em geomorfologia tropical consistiu em utilizar uma base geológica para identificação, mapeamento e zoneamento síntese dos atrativos turísticos do município de Gouveia-MG, na região do espinhaço meridional, no supergrupo Diamantina-MG.

O estudo partiu da utilização de uma carta base geomorfológica na qual se identificava os elementos geológicos de maior expressão e com o apoio da imagem de satélite e do mapeamento pelo Sistema de Informação Geográfica – SIG era possível fazer o zoneamento síntese dos possíveis recursos naturais como as quedas água, os mirantes, os vales, as grandes paisagens e os elementos antropológicos ali presentes.

De posse desse material cartográfico e por meio dos trabalhos de campo era possível aferir in loco a veracidade das informações e posteriormente se realizava uma análise sobre a capacidade de carga física do atrativo, suas características de entorno, viabilidade de uso e localização.

O resultado desse trabalho consistiu na confecção de um zoneamento síntese dos atrativos turísticos do município de Gouveia-MG, próximo a cidade de Diamantina e Serro sendo entregue a gestão pública municipal como um retorno de pesquisa prática para análise e viabilidade de implantação junto aos arranjos produtivos locais.

PALAVRAS-CHAVE: Base Geomorfológica, Geologia, Paisagens naturais, SIG, Turismo e APL.

Após a conclusão do Mestrado, já estabilizado na cidade de Belo Horizonte -MG, surgiu uma grande oportunidade de trabalho do outro lado do país no Estado do Mato Grosso do Sul onde fui contratado em uma faculdade na cidade de Cassilândia-MS, momento importante para uma pós conclusão de estudo e, sem medir a quilometragem e o desafio, me desloquei de universo de cerca de 2 milhões de pessoas para um de pouco menos de 20 mil pessoas, onde permaneci até o ano de 2006, sem perder de vista o doutorado. E, a seguir faço uma breve descrição.

3.3. Doutorado

No ano de 2006 de volta aos desafios de continuar a minha formação, prestei doutorado no Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU com o professor Dr. Rossevelt José de Oliveira, numa disputa de 8 candidatos e uma vaga disponível, conquistada por mim.

Novamente uma ginástica geográfica. Morando na cidade de Cassilândia-MS, com uma carga horária que ocupava todos os dias da semana ministrando aulas nos cursos de graduação na Faculdade Vale do Aporé e Faculdades Integradas de Cassilândia e escola particular, seria impossível cursar as disciplinas no doutorado na UFU já que a cidade de Cassilândia-MS está cerca de 1.300 km da cidade de Uberlândia-MG e, portanto, novamente, malas no carro e me mudei para a cidade de Uberlândia-MG.

Lá estou em 2006, novamente sem bolsa de estudo e diante do dilema entre trabalhar e estudar e, após ingressar no programa do IGUFU, me desliguei das atividades no Mato Grosso do Sul, novamente com um acerto trabalhista no bolso, me mudei para a cidade de Uberlândia-MG e já no segundo semestre de 2006 estava ministrando aulas em faculdades particulares nas cidades de Uberlândia-MG, Ituiutaba-MG e Uberaba-MG, concomitante cursei com muito êxito e em tempo regular o doutorado, defendendo a tese no ano de 2010, segue abaixo uma descrição.

TÍTULO: O público e o privado na gestão das potencialidades e das fragilidades turísticas no município de Sacramento-MG.

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Uberlândia - UFU

CIDADE: Uberlândia - MG

DATA DO TÍTULO: 2010

ORIENTADOR: Prof. Dr. Rossevelt José dos Santos

RESUMO: Para a prática das atividades turísticas é necessário que seja estabelecido um ordenamento das funções entre o público e o privado na gestão das potencialidades e das fragilidades turísticas de um determinado lugar, nesse caso, o município de Sacramento-MG.

Na oportunidade foi possível identificar em função de uma estrutura política pluripartidária que ela influencia na condução dos recursos públicos destinados a gestão do turismo e constatou-se ainda um vazio entre o planejamento com a efetivação dos projetos e a gestão pública vende um turismo que não existe.

A invenção do turismo nesse município se deu a partir das apropriações dos bens naturais, culturais, históricos, antropológicos, arquitetônicos e da gastronomia local se faz de maneira descompromissada pelas gestões do turismo tanto público como privado e usa a sua imagem como forma de promover eventos pontuais para captar visitante sem se preocupar com a infraestrutura da cidade.

O município possui potencialidade turística natural registrada pelas inúmeras cachoeiras, mirantes, grutas e piscinas naturais, nos aspectos históricos cravados no Distrito de Desemboque, na gastronomia com as comidas típicas locais, na arquitetura edificada nos casões, nas fazendas coloniais, nas igrejas e na cultura, porém, apesar de existir potencialidade, existir turista e uma sensível abertura do morador para a prática, a gestão pública e a iniciativa privada precisam repensar suas ações voltadas para o setor.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento local, Potencialidade turísticas, Fragilidade, Gestão pública, Recursos naturais.

Em 2010 após o ingresso como docente na ESTES/UFU, no mesmo ano defendi o doutorado e sempre pensando na conclusão linear dos estudos e não distante pensando no pós-doutorado, aproveitando a oportunidade de um membro da banca de doutorado, o Prof. Dr. Júlio Suzuki (USP) foi meu supervisor no relatório de pós, realizado em 2016, em que faço uma descrição abaixo.

3.4. Pós-Doutorado

Em uma busca constante para fechar o ciclo de formação acadêmica, já trabalhando na ESTES/UFU, ingressei no ano de 2016 no pós-doutorado na Universidade de São Paulo – USP, supervisionado pelo Prof. Dr. Júlio Cesar Suzuki concluindo em 2017.

O programa QUALI-UFU (concede ajuda de custos para servidor afastar para o pós doutoramento) foi implantando em 2017, ou seja, um ano após eu terminar o meu e para cursar o pós-doutorado na cidade de São Paulo, morando na cidade de Uberlândia-MG e sem bolsa de ajuda de custo do QUALI-UFU, banquei por um ano as despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação nos dias que estava na cidade de São Paulo, cursando as disciplinas do programa.

Naquele momento (2016) trabalhava na ESTES/UFU, ministrando aula nos cursos técnicos, Coordenava o curso do Pronatec, além de ministrar aulas também no Mestrado e no Doutorado em Geografia na USP, uma exigência do programa e para isso deslocava semanalmente até a USP para estudar e retornava para cidade de Uberlândia-MG e, após, um ano o curso foi concluído, Abaixo uma descrição do relatório final.

TÍTULO: Alterações na qualidade de vida na cidade de Uberlândia-MG, nos meandros do crescimento urbano e da redução das áreas verdes, entre 1970 a 2012.

INSTITUIÇÃO: Universidade de São Paulo – USP

CIDADE: SÃO PAULO – SP

DATA DO TÍTULO: 2017

SUPERVISOR: Prof. Dr. Júlio Cesar Suzuki

RESUMO: O relatório de pós-doutoramento desenvolvido junto ao programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade de São Paulo – ECA/USP, campus São Paulo, consistiu em fazer um comparativo entre o crescimento urbano e as áreas verdes com vista para a qualidade de vida na cidade de Uberlândia-MG entre os anos de 1970 a 2015.

Na oportunidade também foi desenvolvida uma pesquisa junto à população para obter a percepção sobre os indicadores de qualidade de vida urbana por meio da aplicação de um questionário e nos possibilitou fazer uma comparação entre o que a gestão pública divulga e o que a população conhece.

Como destaque nos resultados a segurança, saúde e a questão ambiental aparecem com os menores índices percebidos e ao final o relatório foi encaminhado para a Secretaria de Planejamento da cidade de Uberlândia-MG.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção Ambiental, Qualidade de Vida, Indicadores urbanos, Áreas Verdes, Saúde Ambiental.

Além da minha qualificação acadêmica construída linearmente da graduação ao pós-doutorado sempre estive atento às oportunidades de conhecimento e atualização e, descrevo algumas na formação complementar (item 3.5).

3.5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Na tabela 01 estão alguns cursos de formação complementar realizados ao longo da minha formação.

CURSO	LOCAL	ANO
Curso Extensão Universitária em Antropologia no Cerrado	Universidade Federal de Uberlândia – UFU	1994
Curso Extensão Universitária A intervenção do Estado no Setor Agrário Nordestino	Universidade Federal do Paraná – UFPR	1995
Curso de Avaliação de Aprendizagem Escolar	Colégio Zênite – Itumbiara-GO	1997
Curso A criatividade do Cotidiano da Sala de Aula	Colégio Zênite – Itumbiara-GO	1997
Curso de Interpretação de Textos	Colégio Zênite – Itumbiara-GO	1997
Curso Jogos Educacionais como Instrumento de Aprendizado	SENAI – Departamento Nacional, SENAI/DN, Brasília	1998
Curso de interpretação de mapas geológicos e geomorfológicos	Centro de estudos tropicais – IPEC/UFMG	2000
Curso de Arranjos Turísticos Locais – APL	SENAC/SETAL/MG – Belo Horizonte-MG	2000
Curso de Trilhas Interpretativas	Associação Caminhos da Terra – Gouveia-MG	2001
Curso curta duração em Geoprocessamento SIG	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	2002
Curso de Elaboração de questões para apostilas	Positivo Colégio Positivo Votuporanga-SP	2004
Curso de elaboração de roteiros turísticos Secretaria de Turismo do Estado do Mato Grosso do Sul	Três Lagoas-MS	2005
Curso em Análise Turismo Instituto Xênios de Desenvolvimento Sustentável	Bonito – MS	2006
Curso de Especialização em Educação no Campo	Universidade Federal de Uberlândia – UFU	2014
Curso de Processos Administrativos disciplinar – PAD/COPSIA	Universidade Federal de Uberlândia – UFU	2016
Curso Impactos da mudança do clima para a gestão municipal	Escola Nacional de Administração Pública – ENAP	2020
Curso Provas no processo administrativo disciplinar – PAD	Escola Nacional de Administração Pública – ENAP	2020
Curso de Capacitação Moodle para Atividades de Ensino Remotas	Universidade Federal de Uberlândia – UFU	2020
Curso de Formação de professores para atuar em EAD	Universidade Federal de Uberlândia -UFU	2021
Curso de Comissão de Processo Administrativo Disciplinar - PAR	Escola Nacional de Administração Pública – ENAP	2021
Curso de Comunicação não violenta	UFU-Dicap	2022
Curso de Conciliação e mediação de conflitos	UFU-Dicap	2023
Curso de Recuperação de áreas degradadas na Caatinga	EMBRAPA-SOLOS – Petrolina-PE	2023
Curso Solos e vegetação da Caatinga	EMBRAPA-SOLOS – Petrolina-PE	2023
Curso de Libras (andamento)	SEMEPE-PMU-Uberlândia-MG	2024
Curso: Prevenção às violências no ambiente escolar: a importância da formação do professor de educação básica.	Centro Universitário Assunção – São Paulo	2024

Tabela 01: Formação complementar

Fonte: SILVA, P. (2024).

Concluídas essas descrições sobre minha trajetória na formação acadêmica e outras complementações profissionais, agora me direciono para a descrição de minha trajetória como docente no caminho do ensino, pesquisa, extensão e gestão antes e após o ingresso na ESTES/UFU.

4. TRAJETÓRIA DOCENTE

4.1. PRIMEIRA ETAPA: ANTES DO INGRESSO À ESTES/UFU

4.1.1 – Atividades docentes

A minha vida profissional na educação se deu no ano de 1998 atuando como professor substituto na Escola Estadual Enéias Carneiro na cidade de Uberlândia-MG na disciplina de Geografia para estudantes do Ensino Fundamental.

No ano de 1988 ao ano de 1999 trabalhei também como professor na disciplina de Geografia para ensino fundamental na escola particular Instituto Tereza Valsé na cidade de Uberlândia – MG.

No mesmo ano de 1998 iniciei como professor em uma escola particular na cidade de Itumbiara-GO, mas continuei residindo na cidade de Uberlândia-MG onde também atuava como professor em outra escola particular.

No ano de 2000 assim que me mudei para a cidade de Belo Horizonte MG em virtude do início dos estudos de meu mestrado na UFMG, iniciei minhas atividades como docente em uma escola particular ministrando a disciplina de Geografia para estudantes do Ensino Médio.

Destaco no ano de 2000 quando iniciei o mestrado, trabalhava na cidade de Uberlândia-MG e na cidade de Itumbiara-MG e estudava na cidade de Belo Horizonte MG e fazia essa ginastica geográfica toda a semana e consegui por três meses após sérios problemas gerados por essa rotina e mudei definitivamente para Belo Horizonte com os recursos advindos das rescisões trabalhistas nas instituições particulares.

Entre os anos de 2000 e final de 2001 iniciei minhas atividades no Ensino Superior na Faculdade de Itabira-MG, na região metropolitana de Belo Horizonte MG, atuando como professor no Curso de Licenciatura em Geografia, no Curso de Turismo e no laboratório de pesquisa, deixando essa instituição no início de 2002.

No ano de 2001 atuei também como docente na Faculdade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC na cidade de Vespasiano-MG no Curso de Ecologia.

Após concluir os estudos no Mestrado na UFMG 2002 me mudei da cidade de Belo Horizonte – MG para a cidade de Cassilândia no Mato Grosso do Sul em busca de uma oportunidade de trabalho a mim ofertada e no mesmo ano iniciei minhas atividades no ensino superior na Faculdade Integrada de Cassilândia e Faculdade Vale do Aporé na cidade de Cassilândia-MS, nos cursos de Turismo, Administração, História e pedagogia. Nessas instituições desenvolvia também as funções de Coordenador do Centro de Pesquisa e membro do Conselho da Administração Superior e Presidente do corpo editorial da Revista Visão até o ano de 2006.

Nesse mesmo período também atuei como professor das séries iniciais ao Ensino Médio com a disciplina de Geografia em um Colégio particular na cidade de Cassilândia-MS.

Na tabela 02 apresento a lista das instituições e disciplinas ministradas até o ano de 2009.

Instituição - Cidade	Disciplinas	Ano
Escola Estadual Enéias Vasconcelos Cidade: Uberlândia - MG	Geografia	1998
Instituto Teresa Valsé Cidade: Uberlândia-MG	Geografia	1988 - 1999
Colégio Zênite Cidade: Itumbiara-GO	Geografia e atualidades	1998 – 1999
Instituto Francisco de Assis Cidade: Itumbiara-GO	Geografia	1998 - 1999
Colégio Rui Barbosa Cidade: Belo Horizonte – MG	Geografia	2000 - 2001
Faculdades Integradas de Itabira – FAI Cursos: Licenciatura em Geografia e Curso de Bacharel em Turismo Cidade: Itabira-MG	Análise de paisagem, Introdução à Geologia, Meio Ambiente e Turismo	2001
Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Cidade: Vespasiano – MG Curso: Pedagogia	Meio Ambiente e Ecologia Geral	2001
Faculdades Integradas de Cassilândia – FIC Cidade: Cassilândia - MS Cursos: Administração, Turismo	Gestão Ambiental, Meio Ambiente e Turismo, Planejamento do Turismo, Arranjos Produtivos Locais - APL	2002 - 2006
Faculdades Vale do Aporé – FAVA Cidade: Cassilândia – MS Cursos: História, Pedagogia	História do Brasil, Didática I	2002 - 2006
Faculdades Integradas de Cassilândia – FIC Cidade: Cassilândia – MS Curso: Especialização em Pedagogia	: Didática aplicada para o ensino da Geografia	2004
Faculdades Integradas de Cassilândia – FIC Cidade: Cassilândia – MS Curso: Especialização em Agronegócio	A relação campo cidade no agronegócio	2002 - 2005
Colégio Anglo Cidade Cassilândia – MS	Geografia Ensino Fundamental e Médio	2003 - 2005
Faculdade do Triângulo Mineiro - FTM CIDADE: Ituiutaba-MG Curso: Turismo	Turismo e Meio Ambiente, Ecoturismo e APL- Arranjos Produtivos Locais	2006 - 2007
Universidade de Uberaba – UNIUBE Cidade: Uberaba - MG Curso: Turismo	Gestão Ambiental, Turismo e Meio Ambiente, Planejamento e turismo	2006 - 2009
Universidade de Uberaba – UNIUBE Cidade: Uberlândia – MG Curso: Turismo	Gestão Ambiental, Turismo e Meio Ambiente, Planejamento e turismo	2006 - 2009
Universidade de Uberaba – UNIUBE Cidade: Uberaba - MG Curso: Engenharia Ambiental	Solos e paisagem, Geologia I, Geotecnia Ambiental	2006 - 2009
Universidade de Uberaba – UNIUBE campus Uberlândia - MG Curso: Engenharia Ambiental	Solos e paisagem, Geologia I, Geotecnia Ambiental	2006 - 2009

Tabela 02: Instituições e Disciplinas
Fonte: SILVA, P. (2024)

Após a aprovação no doutorado na Universidade Federal de Uberlândia – UFU, inicie os estudos em 2006, novamente a estrada à minha frente, não havia nenhuma possibilidade de frequentar o curso e trabalhar naquela cidade que ficava cerca de 700 km de Uberlândia e assim, malas no carro e mudei para a cidade de Uberlândia-MG para cursar o doutorado, mais uma vez, sem bolsa e com recursos originados da rescisão trabalhista.

No mesmo ano (2006) iniciei minhas atividades como professor no ensino superior na Faculdade do Triângulo Mineiro – FTM na cidade de Ituiutaba-MG no curso de Bacharel em Turismo até o ano de 2008.

Após um concorrido processo seletivo de docente, no segundo semestre de 2006 também iniciei como professor na Universidade de Uberaba – UNIUBE no campus da cidade de Uberaba atuando no curso de Turismo e Engenharia Ambiental e no ano de 2007 iniciei pela mesma universidade no campus da cidade de Uberlândia-MG atuando no Curso superior de Engenharia Ambiental e no Curso de Turismo.

Na Universidade de Uberaba no ano de 2007 fui membro da comissão que criou o Curso de Geografia e Meio Ambiente na modalidade EAD, sendo Coordenador do Curso até o ano de 2009 atuando na abertura e gestão dos polos nos estados do Pará, Espírito Santo e Minas Gerais.

Destaco nesse período que os encontros presenciais nos polos de EAD eram realizados com a minha presença além de ser o gestor de cerca de 2 mil estudantes, de um quadro de cerca de 20 professores, coordenar emissão de material e produzir roteiros de estudos, além de ministrar 20 aulas semanas na Uniube e cursar o doutorado na UFU, minha casa era a estrada, novamente, mas venci.

Também nessa mesma instituição entre os anos de 2008 ao ano de 2009 fui Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental campus da cidade de Uberlândia-MG, encerrando minhas atividades em novembro de 2009, em função de minha aprovação no concurso público 040/2009 da ESTES/UFU.

4.1.2 – Atividades de gestão e administrativas

Em todas as Instituições de ensino superior nas quais eu trabalhei sempre estive envolvido nos programas de pesquisa, extensão e de gestão. Seja nos cargos de coordenação de curso, membro de comissão de projetos, revistas, extensão ou como membro de núcleos de apoio à gestão superior. A tabela 03, destaco algumas dessas atividades do ponto de vista administrativo ligados à educação ou em trabalhos independentes em alguma consultoria no segmento ambiental antes de ingressar na UFU.

Instituição - Cidade	Gestão/Administrativas	Ano
Faculdades Integradas de Itabira – MG	Coordenador do Núcleo de Extensão	2001
Faculdades Integradas Vale do Aporé Cassilândia – MS	Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão Membro do Corpo Editorial da Revista “Destaque”	2002 - 2006
Faculdade Triângulo Mineiro Ituiutaba – MG	Coordenador do Programa de Práticas Turísticas	2007-2008
Universidade de Uberaba – UNIUBE EAD Curso: Graduação Geografia e Análise Ambiental	Coordenador de Curso Abertura de polos: MG, PA, ES.	2007 - 2009
Universidade de Uberaba – UNIUBE Cidade: Uberaba - MG Curso: Graduação Geografia e Análise Ambiental	Membro de Comissão de Criação do Curso de Graduação em Geografia e Análise Ambiental – EAD	2007
Universidade de Uberaba – UNIUBE campus Uberlândia Curso: Graduação em Engenharia Ambiental	Coordenador Curso de Graduação em Engenharia Ambiental	2008 - 2009
Consultoria	Participação na elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Pau Furado e responsável pelo levantamento da capacidade de carga para as atividades de ecoturismo – trilhas.	2007 - 2009
Projeto pesquisa Uniube-Unitri Estudos de viabilidade de implantação de ciclovias para a cidade de Uberlândia-MG. Projeto apresentado na Universidade do México no campus Toluca em 2014.	Projeto de estudo técnico que consiste no levantamento de dados para identificar a viabilidade de implantação de um sistema cicloviário para a cidade de Uberlândia-MG como alternativa para o modal carro e ônibus.	2007

Tabela 03: Atividades relacionadas a gestão e administrativas
Fonte: SILVA, P. (2024)

Agora, o próximo passo nesse caminho descritivo do memorial, finalmente adentro no espaço da Escola Técnica de Saúde – ESTES no universo sonhado da Universidade Federal de Uberlândia – UFU entre os anos 2010 data de meu ingresso ao presente momento agora em 2024.

4.2. SEGUNDA ETAPA: APÓS INGRESSAR NA Escola Técnica de Saúde – ESTES/UFU

4.2.1 – ENSINO

No dia 26 de janeiro de 2010 iniciei minha trajetória na Escola Técnica de Saúde – ESTES da Universidade Federal de Uberlândia-MG e já se foram 14 anos de dedicação exclusiva em que lá em 2010 concretizava meu segundo sonho em relação a UFU que era se tornar docente dessa importante instituição de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

A minha aprovação não foi a única tentativa, pois já havia tentado em outros dois editais, se classificando em terceiro e em segundo em outro, até que apareceu o edital n.040/2009 da Escola Técnica de Saúde -ESTES da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, considerado o pleito com maior número de candidatos na história da

escola, no total de 61 candidatos inscritos, vários deles com doutorado e me enveredei mesmo ainda não ter concluído o meu e, fui aprovado em primeiro lugar, conforme a homologação N.140 da Proreh (figura 02).



O PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Portaria R nº 1046, de 12 de dezembro de 2008, publicada no D. O. U. em 16 de dezembro de 2008 e nos termos do **Edital nº 040/2009**, publicado no D. O. U em 26 de maio de 2009, página 46, seção 3, cujas retificações foram publicadas, respectivamente, no D. O. U em 27 de maio de 2009, página 60, seção 3, em 04 de junho de 2009, página 73, seção 3, e em 17 de junho de 2009, página 55, seção 3, **HOMOLOGA** e torna público o resultado do Concurso Público, realizado pela Escola Técnica de Saúde, nas seguintes áreas:

Homologação nº 140

Área: Meio Ambiente/Saúde

Nº de vagas: 02

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva.

CANDIDATOS APROVADOS

1º lugar: Paulo Sérgio da Silva

Sinésio Gomide Júnior

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Campus Santa Mônica-38408-100 – Uberlândia – MG

Fig. 02: Publicação do resultado do edital 040/2009 – Não aparece demais nomes em respeito a lei LGPD. Resultado completo está disponível em www.progep.ufu.br, acessado em 25/02/2024.

Fonte: PROREH (2009)

Adaptado: SILVA, P. S. (2024).

Empossado, saboreando essa conquista e desfrutando do protocolo de posse na sala da Reitoria da UFU no dia 26/01/2010 às 09h (figura 03) na mesma semana me dirigi até a Direção da Escola Técnica de Saúde – ESTES/UFU para a partir daquele momento assumir minhas funções conforme descrito no edital para o cargo de 40 horas com dedicação exclusiva como docente, naquele momento no Curso Técnico em Meio Ambiente.

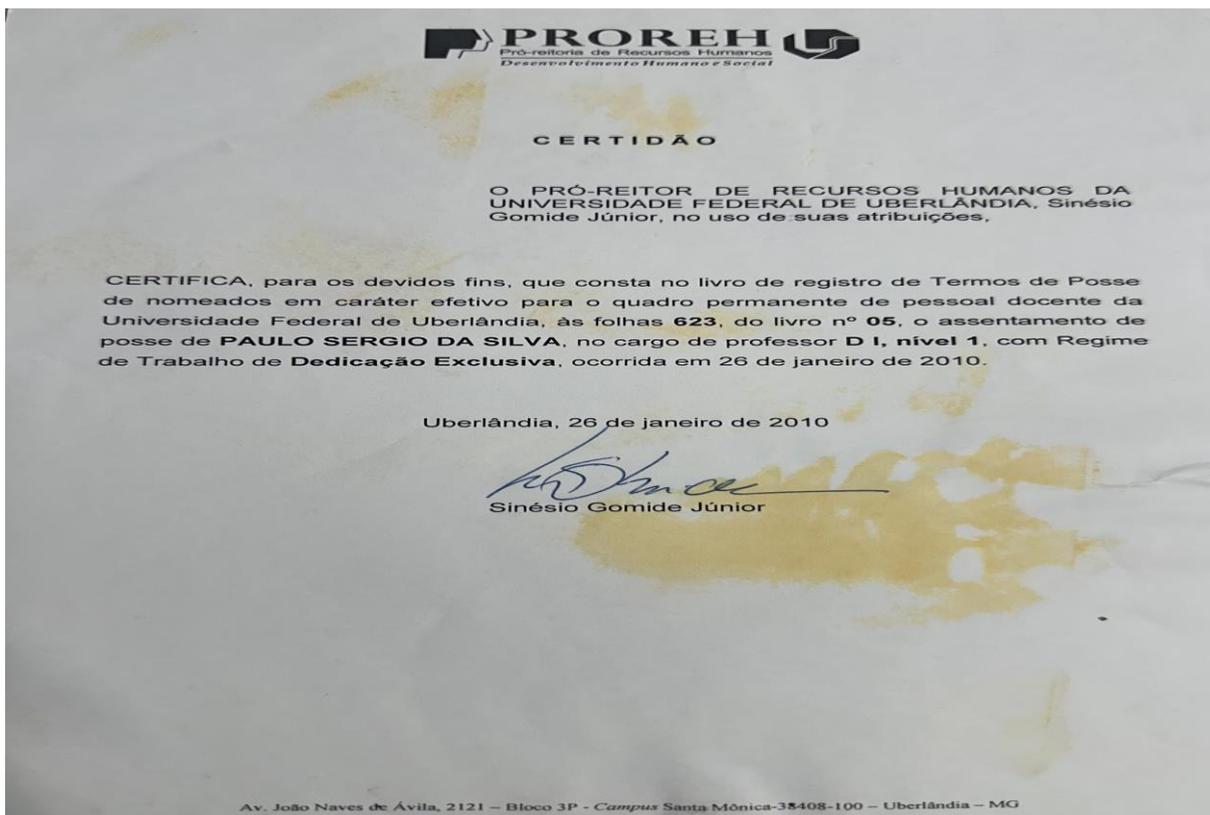


Fig. 03: Publicação do resultado do edital 040/2009
Fonte: PROREH (2009)

Assim que cheguei na unidade de ensino (ESTES/UFU), fui muitíssimo bem recebido pela gestão e demais servidores no qual me informaram que não havia o curso Técnico em Meio Ambiente instalado constituído e que o concurso público foi destinado para dar provimento de pessoal docente e juntamente com o outro docente aprovado no pleito, teríamos de elaborar o Projeto Pedagógico e somente após trâmite nas estancias superiores que iniciariamos como docentes.

A minha caminhada sempre esteve atrelada aos desafios e, portanto, não poderia deixar de fazer menção a mais esse. Assustado com a situação que me foi colocado naquela mesa da direção sobre o meu futuro naquela unidade e do outro colega aprovado estava atrelado em enfrentarmos um árduo trabalho não somente de elaboração do PPC do curso, como também encontrar docentes para contribuir com as disciplinas, os espaços como sala de aula, laboratórios, orçamento além de defendê-lo em todas as instancias superiores seguindo o rito de aprovação dos cursos da graduação.

Assim, o medo deu lugar para o desafio e encabecei a tarefa de elaborar o PPC do curso Técnico em Meio Ambiente e durante todo ano de 2010 foi trabalhado para a sua estruturação, sendo elaborado na modalidade de ensino de jovens e adultos – PROEJA, atendendo a Lei.....na qual as escolas técnicas deveriam possuir turmas nesta modalidade.

Outro desafio neste caminho de formatação do curso foi o fato de que a ESTES/UFU não ofertava as disciplinas da formação geral, as chamadas propedêuticas como matemática, português, geografia e outras do ensino médio pois o curso era integrado ao ensino médio, ou seja, ao concluir, após 3 anos ele receberia um certificado em de conclusão do ensino médio e outro certificado de técnico em Meio Ambiente.

A única alternativa possível seria buscar uma parceria com o Estado e, através da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais – SEE firmou-se um convênio com a Universidade Federal de Uberlândia – UFU de forma que as aulas da formação geral, chamado ensino médio pudessem ser ministradas pelos professores do estado na Escola Estadual de Uberlândia e as disciplinas técnicas ficassem a cargo da Escola Técnica de Saúde, responsável inclusive pela gestão do curso e emissão de certificados técnicos ao final.

Após várias idas e vindas, tanto na Superintendência Regional de Ensino como na Secretaria Estadual na cidade de Belo Horizonte -MG, finalmente celebrado a assinatura do convênio e publicado no diário oficial da União pela parte da ESTES/UFU e no diário estadual de Minas Gerais pela SEE com validade de cinco anos.

No mesmo compasso acompanhei o trâmite do PPC nas instancias superiores da UFU desde sua apresentação no Conselho Superior – CONSUN/UFU feito por mim, até o atendimento às demandas propostas pelo relator do projeto e, finalmente no segundo semestre de 2010 o projeto já estava aprovado com data marcada para o seu início, ou seja, janeiro de 2011 e iniciou com 67 inscritos para 40 vagas que foram ocupadas e após 3 anos foram 25 concluintes nesta primeira turma.

O curso possuía além da proposta de oportunizar àqueles que de alguma forma haviam deixado a escola e estavam há muito tempo longe da escola de concluírem os estudos e ter uma nova profissão, possuía também o papel de uma educação inclusiva, de possibilidades e oportunidades ofertadas ao longo dos estudos, pois muitos jovens e adultos queriam na verdade um espaço de sociabilização e não de formação.

Aproveitei experiências anteriores na elaboração de projetos pedagógicos e tive êxito na elaboração deste também no qual fui coordenador por dois mandatos até o ano de 2014, tempo máximo para esse cargo conforme regulamento da UFU/ESTES e continuo até esta data (2024) como docente, representante de curso nos conselhos e desenvolvendo pesquisa de ensino e extensão.

Na ESTES/UFU atuei também como docente nos cursos de Saúde Bucal, Controle Ambiental e no curso de Formação Inicial e Continuada – FIC/Agentes de Combate às Endemias. Também atuei na elaboração do Curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade concomitante no modelo do PRONATEC, sendo coordenador e professor.

Nas instâncias superiores, atuei como docente no Curso de Pedagogia a Distância – EAD/UFU e trabalhei também na elaboração de roteiros de estudo na área de Educação Ambiental, temática abordada com os estudantes.

Na tabela 04, estão as disciplinas nos cursos em que atuei como docente ao longo dos 14 anos na ESTES e na UFU aos dias atuais (2024).

Instituição - Cidade	Disciplinas	Ano
Escola Técnica de Saúde – ESTES/UFU Uberlândia -MG Curso Técnico em Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema de Abastecimento e Tratamento de Água. ✓ Gestão Ambiental. ✓ Técnicas de Recuperação de Áreas Degradada. ✓ Ecologia e Gestão de Recursos Naturais. ✓ Problemas Ambientais Regionais. 	2011 – Atual
Escola Técnica de Saúde – ESTES/UFU Uberlândia -MG Curso Técnico em Controle Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Processos Produtivos. ✓ Licenciamento Ambiental. ✓ Tratamento de água ✓ Saúde e Segurança do Trabalho 	2013 – 2015 Atual
Escola Técnica de Saúde – ESTES/UFU Uberlândia -MG Curso Técnico de Saúde Bucal	Saúde Ambiental I e II	2015 – 2017
Universidade Federal de Uberlândia – UFU Uberlândia -MG Curso Superior em Pedagogia/FACED/EAD	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação Ambiental POLOS: Uberlândia – MG/Patos de Minas-MG/Uberaba-MG.	2014 – 2015
Escola Técnica de Saúde – ESTES/UFU Curso Técnico em Meio Ambiente/PRONATEC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema de Tratamento de Água. ✓ Problemas Ambientais Regionais 	2016 – 2017
Escola Técnica de Saúde – ESTES/UFU Agente de Combate às endemias - FIC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema de Monitoramento de vetores; Epidemiologia 	2017
Escola Técnica de Saúde – ESTES/UFU Curso Técnico em Segurança do Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Práticas Profissionais Integradas I, II, III ✓ Saúde e Segurança do Trabalho na Agricultura 	2022 atual

Tabela 04: Atividades relacionadas à docência
Fonte: SILVA, P. (2024).

4.2.2 – PESQUISA

No ano de 2010 iniciei também minha trajetória no caminho da pesquisa e da extensão na UFU candidatei em um edital do PIBIC/UFU, além de ser aprovado fui contemplado com duas bolsas para estudantes no programa denominado PIBIC-EM/FAPEMIG e iniciava naquele momento os primeiros trabalhos no mundo da pesquisa.

Para isso, sempre estive atento aos editais lançados a cada ano de forma que pudesse participar, sem contemplado com bolsas e levar também para os estudantes a oportunidade de enveredar pelo mundo da pesquisa.

E, ao ingressar na ESTES/UFU e atento aos editais, iniciei minha trajetória no mundo da pesquisa acadêmica por acreditar ser possível despertar nos estudantes o fascinante mundo do conhecimento além da sala de aula e mais, proporcionar novas formas de estudar através de procedimentos e metodologias.

Na tabela 05, estão algumas pesquisas desenvolvidas ao longo desses anos.

PROJETO DE PESQUISA	RESUMO
Coleta e análise da água no parque do Sabiá para fins de lazer e recreação Pibic/Fapemig/edital 06/2021. (2021-2022).	Este projeto consistiu em uma outra face de pesquisa sobre o parque desenvolvido para complementar com vista em dar respostas sobre o "por que" de não utilizar as águas da lagoa para fins de lazer e recreação. Nesse sentido a proposta desse projeto foi buscar essas respostas por meio da análise e monitoramento da água ao longo dos meses da pesquisa para identificar do ponto de vista físico-químico a possibilidade ou não do seu uso para fins não consultivos e conclui-se que não é possível dado ainda a interferência de resíduos de esgoto lançados no aquífero do parque.
Geograficando: O mapeamento da COVID-19 no Brasil com base no avanço, casos e mortes. Edital ESTES/DIREN/UFU/02(2021-2022).	O projeto consiste em desenvolver uma investigação sobre a COVID-19 no Brasil a partir de março de 2020. Utilizar a Geografia com suas diversas possibilidades de interpretações seja em mapas, gráficos e tabelas para reproduzir novas interpretações, cenários e paisagens. Projeto desenvolvido com o ensino médio/Técnico.
Identificar, classificar e indicar destinação final dos resíduos dos laboratórios de saúde/ESTES/UFU com vista a preservação ambiental. PIBIC-EM/DIREN/EDITAL02/2020-21	Pesquisa sobre a identificação, classificação e destinação final dos resíduos utilizados nos laboratórios de saúde da ESTES/UFU.
O parque temos e o que parque que queremos: Identidades e percepções sobre o uso do Parque do Sabiá (Uberlândia-MG). PIBIC-EM/DIREN/EDITAL03/2018-19.	Diagnóstico realizado no Parque do Sabiá na cidade de Uberlândia-MG com o objetivo de obter dados sobre os seus visitantes. Analisar a situação em que o parque está hoje, suas demandas e como podemos projetá-lo para o uso futuro. Projeto do programa de Bolsa de Educação Profissional/ESTES/UFU.
Mapeamento da qualidade da água do Parque Municipal do Sabiá, Uberlândia- MG	Projeto desenvolvimento pelo PIBIC-EM e consistiu em analisar a qualidade da água nas nascentes do Parque do Sabiá na cidade de Uberlândia-MG. ICJR2017049.
Análise comparativa entre o crescimento urbano e as áreas verdes na cidade de Uberlândia-MG: 1970-2013.	Analisar o crescimento da cidade de Uberlândia e a supressão das áreas verdes urbanas a partir dos anos de 1970 a 2013
Educação Ambiental nas séries iniciais em Escola Pública de Uberlândia: Realidades e Desafios	projeto busca contemplar os alunos de séries iniciais em 2 escolas públicas na cidade de Uberlândia, objetivando despertar nos estudantes a necessidade de melhorar nossa relação com o Meio Ambiente e de nossas atitudes em relação ao lugar que vivemos, seja na Escola, em nossas casas ou no lazer. A escolha desse público se dá pelo fato de que estão neles a possibilidade de conscientizar e criar novas posturas ambientais.
Resíduos sólidos dos serviços de saúde originários em atividades acadêmicas no laboratório de práticas do TSB/ESTES/UFU.	Análise e monitoramento do destino fim dos resíduos utilizados nos laboratórios de saúde na Universidade Federal de Uberlândia-UFU, Campus Umuarama.
Avaliação Da Qualidade Da Água Nos Parques Públicos Da Cidade De Uberlândia-Mg.	Projeto consistiu em uma análise da qualidade da água nos parques públicos da cidade de Uberlândia-MG com vistas ao uso para a prática de lazer e recreação e o resultado final foi "desfavorável" para todos. PIBIC-EM.
Mapeamento Das Nascentes Urbanas Da Cidade De Uberlândia-Mg: Tipologias, Valorização E Avaliação Da Qualidade Da Água.	Identificação e mapeamento das nascentes na cidade de Uberlândia MG vista a criar um catálogo sobre os remanescentes urbanos com vistas a sua preservação. PIBIC-EM.
Identificar, classificar e indicar destinação final dos resíduos dos laboratórios de saúde/ESTES/UFU com vista a preservação ambiental	Descrição: Identificar, classificar e indicar destinação final dos resíduos utilizados nas aulas práticas nos laboratórios de saúde da Escola Técnica de Saúde - ESTES da UFU com vista a preservação ambiental.O projeto proporciona aos estudantes conhecerem os resíduos resultados das aulas práticas, classifica-los conforme a legislação e indicar uma melhor acomodação ou destinação final para evitar algum tipo de contaminação no meio ambiente.

Tabela 05: Atividades relacionadas à educação
Fonte: SILVA, P. (2024).

Dessa forma ao longo dos últimos 14 anos de ESTES/UFU no campo da pesquisa consegui envolver estudantes dos cursos técnicos da ESTES e da graduação da UFU em projetos de pesquisa, sendo o resultado muito positivo com destaques nas posteriores participações em eventos como em seminários e encontros.

4.2.3 Projeto de extensão

No campo da extensão, o mesmo caminho foi seguido, porém, a diferença que nessa modalidade houve além da participação de estudantes dos cursos técnicos, alunos da graduação e comunidade externa à UFU, (tabela 06).

PROJETO DE EXTENSÃO	RESUMO
Projeto Rondon. 2011	Coordenação de grupo de trabalho no Projeto Rondon 2011, na cidade de Itainópolis-PI, entre os dias 15 a 31 de janeiro de 2011.
Percepção dos indicadores de qualidade de vida na cidade de Uberlândia-MG: Pesquisa de opinião. 2016.	O projeto de pesquisa “A percepção dos indicadores de qualidade de vida na cidade de Uberlândia-MG: Pesquisa de opinião” consiste em fazer um levantamento com os moradores da cidade de Uberlândia-MG para obter a percepção dos indicadores considerados importantes por eles para a qualidade de vida e confrontar estes dados com as informações editadas pela gestão pública.
CINE-DEBATE: Derrubando as barreiras do preconceito racial nas escolas públicas da cidade de Uberlândia-MG. 2017	Desenvolver atividades relacionadas às Leis 10.639 e 11.645 na qual indicam a necessidade de trabalhar os conteúdos Africanos e Afrobrasileiros nas escolas de ensino médio. O projeto leva até essas escolas selecionadas um documentário e posteriormente debate com as turmas de 3o. ano do ensino médio, possibilitando melhorar as questões relacionadas aos preconceitos no âmbito na escola e na vida social.
Espaços Coletivos: O debate sobre a questão racial na escola e as diretrizes da Lei 10639/03. 2018	Projeto desenvolvido em parceria com a Escola Estadual de Uberlândia-MG-MUSEU sobre o racismo na escola debatendo principalmente a lei 10.639. Projeto desenvolvido com recursos PBG/UFU
CINE-DEBATE: Derrubando as barreiras do preconceito racial nas escolas públicas da cidade de Uberlândia-MG. 2019.	Projeto desenvolvidos em escolas públicas com o objetivo de levar o debate sobre o racismo para as salas de aula. Baseado principalmente nas Leis 11.645 e 10639. O projeto foi desenvolvido em 8 escolas públicas da cidade de Uberlândia-MG. PIBIC-EM.
O parque que temos e o parque que queremos: Análise sobre o Parque do Sabiá - Uberlândia/MG. 2020	Projeto faz uma avaliação do potencial turístico do parque sob o ponto de vista do uso da água para fins não consultivos através da sua análise físico-química.

Tabela 06: Atividades relacionadas à educação
Fonte: SILVA, P. (2024).

4.2.4 – GESTÃO

Minha atuação como servidor foi além da sala de aula seja na ESTES bem como no âmbito da UFU, atuando também nos campi de Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas diante da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROE, como Coordenador da divisão de Assistência Estudantil.

Neste mesmo órgão também fui Coordenador da Moradia Estudantil da UFU, onde fui responsável pela elaboração do Regimento Interno.

Desde a minha entrada nesta instituição participo ativamente de atividades de gestão, seja como coordenador de curso, membro de comissões internas e externas, membro de conselho de unidade, membro de colegiado de curso, parecerista, organizador de eventos, cerimonialista, organizador de visitas técnicas e tudo mais que envolve gestão dentro de uma unidade acadêmica, (tabela 07).

Comissão	Atividades	Ano
Escola Técnica de Saúde – ESTES/UFU	Membro de comissão para elaborar os Projetos Pedagógicos dos Cursos: <ul style="list-style-type: none"> • Técnico em Meio Ambiente • Técnico em Controle Ambiental 	2010
Membro da Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinas - COPSIA	Atuar em PAD – Processos Administrativos Disciplinar. Ao longo destes anos foram mais de 10 processos Administrativos tanto na UFU como em outras Instituições.	2016 - atual
Coordenador Divisão de Assistência Estudantil – DIASE/PROAE	Gestão de seleção e bolsas da UFU	2018 – 2019
Coordenador Divisão de Moradia Estudantil – DIVME/PROAE	Gestão da moradia estudantil, coordenação de funcionamento da unidade, gestão de estudantes, compras, reformas e tudo que envolve um condomínio.	2020 – 2021
Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD/UFU	Presidente da Comissão que julga pedidos de docentes sobre questões envolvendo progressão, promoção e vida acadêmica.	2021 - atual
Membro da Comissão de Recursos Hídricos – UFU	Participação da UFU nas unidades gestoras de Recursos hídricos de Minas Gerais.	2021 – Atual
Membro Conselho Diretor - CONDIR	Participação das reuniões no conselho como representante da CPPD.	2021 – Atual
Comissões internas ESTES/UFU	Membro de comissões: Avaliação Docente; Programa de Qualificação Docente; Diárias e Passagens; Infraestrutura; Orçamento; Evasão Escolar; Necessidade Docente;	ANO: 2012 – atual
Membro de Conselho de Unidade	Participação como docente e parecerista	ANO: 2011 – Atual
Membro de Colegiado de Cursos Técnico em Meio Ambiente Técnico em Controle Ambiental Técnico em Saúde Bucal Técnico em Segurança do Trabalho	Reuniões como docente em pautas envolvendo questões acadêmicas de ensino e aprendizagens de cada curso.	ANO: 2011 – Atual

Tabela 07: Atividades relacionadas à educação
Fonte: SILVA, P. (2024).

Ainda no âmbito da administração superior da UFU também construí uma trajetória de participação em atividades além da sala de aula. Atuo como membro de comissões nomeadas pelo Reitor em diversas áreas como as de Processos Administrativos Disciplinar – PAD, desde o ano de 2016 sou membro da Comissão de Processos

Administrativo Disciplinar – COPSIA, após fazer curso de capacitação para essa função e também participo da comissão de Recursos Hídricos.

Atuei também professor/tutor no Curso Superior de Pedagogia na modalidade de ensino à distância da Faculdade de Educação/UFU.

No âmbito da administração superior também atualmente (2024) ou Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD e membro do Conselho Diretor da UFU, CONDIR.

Dessa forma, além da sala de aula sempre estive envolvido de alguma maneira nas atividades da gestão superior, seja em comissões nomeadas pelo Reitor, ou em atividades de gestão de alguma Pró-Reitoria quando convidado para algum trabalho.

Destaco nessa atuação a minha participação na Comissão de Processo Administrativo Disciplinas da UFU no qual desde 2016 venho compondo como presidente ou membro de comissão em PAD na UFU e em outras Instituições Federais.

4.2.5 – OUTROS

A minha atuação como docente e servidor também ultrapassou os muros da ESTES/UFU com várias atividades concomitantes como participação em eventos, sejam em seminários, congressos nacionais e internacionais, publicação de artigos completos, apresentações de trabalhos em eventos, livros e capítulos de livros, palestras, visitas técnicas, viagens de estudo, participação em comissões organizadores de eventos, cerimonialistas, atividades de entidades de classe, ilustrado abaixo (tabela 09).

Ano	Atividades	Modalidade
2023	Visita Técnica ao Parque Nacional da Serra da Canastra	Evento
2023	Oficina de Arte Graffiti	Curso/Oficina
2022	Mobilização social e redes locais no monitoramento de vetores, utilizando ovitrapas, enquanto estratégias de promoção da saúde: possibilidades e desafios	Projeto
2022	Monitoramento de arbovirus utilizando ovitrapas e mobilização social, estratégias de vigilância em saúde: possibilidades e desafios	Projeto
2022	II Seminário Provifor "Ciência e Senso Comum: um debate no Brasil do século XXI e II Seilic UFU (Seminário Institucional das Licenciaturas)	Evento
2021	XII seminário ppgat ufu – cidades saudáveis, do passado ao futuro, desafios globais	Evento
2021	Semana do meio ambiente em tempos de pandemia da covid-19.	Evento
2021	Mobilização social e redes locais no monitoramento de vetores, utilizando ovitrapas, enquanto estratégias de promoção da saúde: possibilidades e desafios.	Projeto
2020	LIVE " a UFU voltou"	Evento
2020	Mobilização social e redes locais nos cuidados com a saúde ambiental em tempos de covid 19	Publicação
2020	Mobilização social e redes locais no monitoramento de vetores, por meio de ovitrapas, enquanto estratégias de promoção da saúde: possibilidades e desafios	Projeto
2019	I mostra de ações extensionistas da escola técnica de saúde	Evento

2019	Semana educação para a vida e feira do conhecimento	Evento
2019	Visita Técnica ao Parque Nacional da Serra da Canastra	Evento
2019	VEM pra UFU 2019	Projeto
2018	A escola técnica de saúde no contexto da semana da "diversidade"	Evento
2017	SARAU POÉTICO "Diversidade da Cultura Negra"	Evento
2017	Mobilização comunitária e redes locais no monitoramento de vetores em microterritórios, enquanto estratégias de promoção da saúde: possibilidades e desafios	Projeto
2017	As questões étnico raciais e ambientais: possibilidades e desafios	Projeto
2017	Seminários Pedagógicos - Inovações pedagógicas na interface entre as tecnologias e o desenvolvimento humano	Projeto
2016	I Seminário de Qualidade Ambiental do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários CIEPS/UFU	Evento
2016	II fórum técnico ambiental	Projeto
2016	Semana conhecer & entrosar 2016	Evento
2016	Primeiro encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da ESTES/UFU	Evento
2016	Minicurso de coaching: conceitos e aplicabilidades	Projeto
2015	Seminários integrados de educação de jovens e adultos (x trijeira - diversidade e inclusão, eja e juventude - entrelaçando saberes: diversidade e inclusão)	Evento
2015	Escola técnica de saúde e a integração rural	Evento
2015	V Simpósio Internacional Saúde Ambiental para Cidades Saudáveis	Evento
2015	Vidas eficientes	Evento
2015	MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA E CONTRIBUIÇÕES DE AGENTES AMBIENTAIS, ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM ESCOLAS MUNICIPAIS RURAIS, UBERLÂNDIA (MG) : Propostas de Educação Ambiental e Vigilância em Saúde	Projeto
2014	AS QUESTÕES AFRO: Belezas Além da Cor da Pele	Projeto
2015	XXXIX SEMANA DE ENFERMAGEM e I SEMINÁRIO REGIONAL DE QUALIDADE DE VIDA	Projeto
2014	I Fórum Técnico Ambiental: Prática Profissional - Interação acadêmica e mercado	Projeto
2014	Escola técnica de saúde e a integração rural	Evento
2014	O desafio da contextualização ambiental na paisagem geográfica	Evento
2013	PROFISSIONAIS DA ÁREA AMBIENTAL: conquistas e desafios	Evento
2013	II Semana de Meio Ambiente: O desafio da sustentabilidade	Evento
2013	Curso de Formação Inicial e Contínua de Agente de Combate às Endemias	Curso/Oficina
2013	Curso Técnico em Meio Ambiente	Curso/Oficina
2012	Projeto educação ambiental escolarizada e sustentável	Projeto
2012	Rede Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - RENAFOR II	Programa
2012	Noite cultural: relações interculturais e ambientais	Evento
2012	"AS QUESTÕES DOS AFRODESCENDENTES: Belezas além da pele"	Projeto
2012	Seminário uberlândia saudável, sustentável e democrática: perspectivas e desafios	Evento
2011	IV semana de atualização - estes	Projeto
2011	1ª. Semana de meio ambiente estes/ufu	Evento
2011	XXXIV Semana de Enfermagem "Discutindo atualidades: violência e drogas"	Evento
2011	ENPECP - Encontro Nacional de Pesquisadores(as) em Educação e Culturas Populares	Projeto
2011	XI Seminário Nacional O Uno e o Diverso na Educação Escolar	Projeto
2011	I Simpósio de Biossegurança nos Serviços de Saúde: desafios para profissionais e estudantes	Evento

Tabela 09: Atividades registradas no SIEX/UFU

Fonte: <https://www.siex.proexc.ufu.br/certificado>, acessado 19/03/2024.

Organizador: SILVA, P. (2024).

Para finalizar essa trajetória na ESTES/UFU e que não para por aqui, fui recentemente agraciado com uma homenagem realizada pela Pro-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFU – PROAE-UFU pelo trabalho realizado

como Coordenador da Divisão de Assuntos Estudantis e Assistência Social – DIASE e na Moradia Estudantil – DIVME, evento ocorrido no mês de abril de 2024 data comemorativa dos 8 anos da Pró-Reitoria.



Fig. 04: Homenagem recebida da PROAE/UFU
Fonte: SILVA, P. S. (2024).

Para ilustrar minha trajetória desde a graduação anexe também uma cópia do meu LATTES para melhor visualização destes registros, em destaque para participação em banca de TCC, defesa de qualificação, banca de mestrado e banca de doutorado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões às vezes são meio inalcançáveis, mas o cumprimento dos ciclos em nossas vidas é mais possível uma vez que estamos numa busca constante no tempo e no espaço em busca de realizações e, nesse caso, faço algumas considerações que complementam esse memorial descritivo acerca de minha trajetória como servidor público que me conduziu ao mais alto patamar na progressão da carreira docente na ESTES/UFU após a promoção para professor Titular.

Considero que os 14 anos de história na Escola Técnica de Saúde – ESTES da Universidade Federal de Uberlândia – UFU foram muito importantes para a minha formação pessoal, profissional e na certeza de ter contribuído de alguma forma para a formação profissional dos estudantes que por mim passaram;

Considero que cumpri com muita responsabilidade as minhas obrigações como servidor público seja na função de docente ou exercendo alguma atividade administrativa, de pesquisa ou de extensão sempre atento ao que preconiza a Lei 8112/90 que rege a vida do servidor público;

Considero que nesses 14 anos de ESTES/UFU em nenhum dia me ausentei do trabalho sem a sua devida justificativa e o único motivo de afastamento do trabalho foi para tratamento de um câncer que me deixou fora das atividades quase 2 anos, vencido como todos os desafios.

Considero importantes minhas constantes buscas na ESTES/UFU por melhorias e novos caminhos para a formação discente e sempre estive atento no que poderia ser feito para proporcionar a eles conhecimentos complementares e por isso todos os anos os conduzia para as visitas técnicas, as aulas práticas dentro e fora da unidade, a participação em pesquisa, em extensão e por acreditar que a formação além da sala de aula ajuda muito no enfrentamento do mundo trabalho.

Considero importante a minha participação em um momento muito delicado em que a instituição passou entre 2020 e 2022 quando o mundo foi assolado pela pandemia da COVID-19 e vivi o afastamento social, o distanciamento dos estudantes e colegas de trabalho, as aulas remotas e o enfrentamento das dificuldades em ministrar aulas online;

Considero importante a realização da live “a UFU voltou” durante a pandemia da COVID-19 como um importante evento de recepção de calouros e veteranos em um momento difícil que a instituição passava em 2021. Esse evento foi idealizado por mim no formato totalmente online e com participação do Reitor, das Pró reitorias, da direção e docentes de forma segura, mostrando aos estudantes que seria possível continuar naquele formato remoto para a segurança e saúde.

Considero importante agradecer a banca examinadora deste memorial, no mesmo caminho à direção da Escola Técnica de Saúde, a Universidade Federal de Uberlândia, aos meus coordenadores, aos meus colegas de trabalho e aos meus alunos que foram muito importantes na construção desta história;

Considero importante agradecer a minha família, aos meus amigos, ao meu companheiro que sempre presenciaram minha trajetória e sempre torceram pelas minhas conquistas;

Considero difícil defender esse memorial sem a presença física de minha adorável mãe “Elminda Alves da Silva” na qual em vida sempre fui o motivo e orgulho ao referir-me para outras pessoas e que, numericamente somou na estatística da COVID-19;

Por fim, considero importante referir-me novamente à estrada que citei logo no início desse memorial e posso afirmar que ainda estou nela e a minha fé, persistência e perseverança foram e são adjetivos para vencer os desafios a mim impostos e foram os meus passos nesta estrada que agora chamo de vida, que me trouxe aqui hoje em 2024 para apresentar esse memorial descritivo de minha carreira docente na Escola Técnica de Saúde – ESTES da Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

REFERÊNCIAS

WWW.ESTES.UFU.BR

WWW.EBIOGRAFIA.COM.BR/mia_couto, acessado 18/03/2024

WWW.CNPQ.BR/LATTES, acessado 18/03/2024

www.siex.proexc.ufu.br/certificado/acessado 19/03/2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA/<https://censo2022.ibge.gov.br/etapas/divulgacao-dos-resultados.html>, acessado em 18/03/2024.

MICHELETTI, E. FERNANDO. Mia_Couto. Expresso das Ilhas n.949 de 05 de fevereiro de 2020. Criação & Crítica. Disponível <https://www.revistas.usp.br/wp/>acessado 15/02/2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA/PROREH/Disponível www.proreh.ufu.br, acessado em 18/03/2024.